PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO TURISTICO: IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA NA COMUNIDADE DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE-PB

Fernanda Tereza Pereira Cruz

Marília Maria Silva da Costa

RESUMO: O turismo é uma atividade em constante crescimento, visto por muitas regiões como salvador de economias, por sua circulação rápida de moeda e redistribuição de renda, todavia para que o turismo se desenvolva de forma eficaz é necessário que haja um produto turístico, que por sua vez se estabelece a partir de atrativos turístico, serviços e equipamentos turísticos e infraesturura adequada pare a recepção dos turistas. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo identificar os serviços e equipamentos turísticos existentes na Comunidade da Barra do Rio Mamanguape - PB bem como identificar as potencialidades e atrativos turísticos da região, usando como parâmetro de identificação os elementos turísticos propostos por Borges (2003). Visando nessa compilação de dados destacar um panorama da realidade turística local, bem como servir de fonte de informações para futuros trabalhos na região.

Palavras-chave: Turismo; Oferta Turística; Desenvolvimento Local.

ABSTRACT: Tourism is an activity in constant growth, seen by many as the savior of the regions economies, by their rapid movement of currency and income redistribution, however, that tourism develops effectively there needs to be a tourist product , which in time is established from the tourist attractions, and tourist services and proper equipment infraesturura stop receiving tourists. In tem perspective, this research to identify existing services and tourist facilities in the community Barra do Rio Mamanguape - PB and to identify the potential and tourist attractions of the region, using the parameter as the proposed tourist elements by Borges (2003). Aiming at this compilation of data highlight a panorama of tourist local reality, as well as serve as a source of information for future work in the region.

Keywords: Tourism; Touris Offer; Local Development.

1. INTRODUÇÃO

O turismo como fenômeno social, cultural, político e territorial de intensa influencia econômica para as regiões e proximidades onde se estabelece é uma atividade em constante desenvolvimento em todo o mundo, desenvolvendo regiões, incrementando moeda e em muitos casos sustentando a economia do local em que está inserido (DIAS, 2008).

Com o tempo observou-se nessa atividade a oportunidade de desenvolver facilmente regiões que possuíssem potencialidades turísticas históricas, ambientais e/ou culturais, dando-lhes crescimento econômico. Essa oportunidade foi bem vista principalmente por países em desenvolvimento, que viram no turismo a forma mais rápida e fácil de salvar a economia do país, investindo para que os turistas viessem à região e deixassem no local lucros financeiros. Resultando dessa atividade maior renda para as populações que participassem direta e indiretamente dessa prática, dinamizando o consumo e consequentemente o mercado e o giro de moeda, aumentando a receita do país. Como enfatiza Ruschmann (1999, p. 42), "os efeitos do turismo para uma renda nacional têm sido mais concentrado em virtude da 'salvação' de muitos países com economias debilitadas, pelo ingresso de moedas estrangeiras 'fortes'".

Segundo a *Word Travel and Tourism Council* (WTTC) que tem medido o impacto econômico dessa atividade desde 1991, só no Brasil o Turismo contribuiu com R$ 131 bilhões para o PIB (produto interno bruto) nacional, e possui estimativas de crescimento de 5,1% por ano até 2023 (WTTC, 2013).

Esse crescimento é algo notável e bem quisto economicamente, todavia para que o produto turístico se estabeleça é preciso que o turismo se componha de atrativos turísticos e serviços disponibilizados aos turistas em uma região onde queira se desenvolver. Mesmo que sejam mínimos, mas se faz necessário que existam.

Os atrativos turísticos, por sua vez, podem ser naturais, culturais ou históricos, ou até mesmo todos em conjunto, podem formar um produto. Quanto aos serviços disponibilizados aos turistas, esses podem ser divididos em Meios de hospedagem, alimentação, agências, serviço de guiagem, meios de transportes e

acessos Intermunicipais e Interestaduais, meios de transportes e acesso locais, serviços de turismo e lazer, recreação, entretenimento e espaços para eventos artísticos e culturais, estabelecimentos comerciais de apoio turístico (BORGES, 2003).

Além dessas necessidades básicas do turismo, é importante salientar a necessidade de infra-estrutura adequada disponibilizadas pelos órgãos governamentais, como saneamento básico, limpeza, segurança, sinalização, comunicação, entre outras necessidades básicas de toda a população que também facilitam a estadia de um turista em uma região.

Ainda, a disponibilidade de informações sobre as ofertas turísticas, sejam elas via internet, folhetos ou outro meio de comunicação, pode ser fator determinante para a escolha de um destino turístico para visitação, trazendo maior segurança e confiabilidade ao turista que vai viajar.

Nessa perspectiva, para que todas as necessidades do desenvolvimento do produto turístico venha de fato se estabelecer de forma eficaz é indispensável que ocorra um planejamento prévio do turismo, minimizando impactos negativos que possam vir a acontecer. Evitando assim que o turismo afete de forma negativa a longo prazo a vida das populações locais, marginalizando e desvalorizando a cultura das mesmas, sem também causar não danos aos patrimônios históricos, naturais e culturais que são oferecidos à atividade turística, que notoriamente fazem-se como elemento principal da atratividade turística.

O que se procura com o turismo é seu desenvolvimento de forma sustentável, visando a melhoria na qualidade de vida das comunidades receptoras, a valorização da cultura local, a otimização e conservação dos atrativos turísticos e o desenvolvimento equitativo da região, para que o turismo de massa não venha a destruir a potencialidade turística e deixar a mercê as populações que sobrevivem dela (CORIOLANO, 2003).

Nesse contexto destaca-se a comunidade da Barra do Rio Mamanguape, inserida em uma Unidade de Conservação (UC), a APA da Barra do Rio Mamanguape - PB, como região de grandes potencialidades para o turismo de natureza por sua beleza paisagística, grande riqueza natural e potencialidades

culturais, entretanto com pouco incentivo ao planejamento e desenvolvimento e turístico.

Dessa maneira o presente trabalho tem por objetivo identificar os serviços e equipamentos turísticos existentes na Comunidade da Barra do Rio Mamanguape - PB bem como identificar as potencialidades e atrativos turísticos da região, visando nessa reunião de dados um cenário do turismo na região bem como fonte de informações para nortear futuros trabalhos, planejamento turístico local, bem como para os turistas que pretendem visitar a área.

2. TURISMO, SEUS ATRATIVOS E SERVIÇOS

O turismo não funciona por si só, ele constitui-se de um sistema aberto, onde o processo de viajar depende necessariamente de outros seguimentos da economia para que o mesmo possa acontecer. O turismo começa desde o momento em que o turista sai de sua residência e necessita do sistema de transporte para chegar ao aeroporto e embarcar no avião para chegar a seu destino escolhido, até o momento que precisa do setor de hospedagem e alimentação para permanecer na localidade turística, assim como vários outros segmentos comerciais que o turista poderá usufruir durante sua estadia na região turística (DIAS, 2008).

Sendo um sistema aberto, o turismo se estabelece a partir da integração entre atrativos turísticos e diversos segmentos comerciais que possam atender aos turistas no período de sua viagem, como mostra Goeldber (et al., 2002, p. 23):

> o turismo é composto de atividades, serviços e setores que proporcionam uma experiência de viagem: estabelecimento de transporte, hospedagem, alimentação, compras, entretenimento, locais para atividades e outros serviços de hospitalidade disponíveis para indivíduos ou grupo que estejam viajando para longe de onde vivem.

É a partir do consumo desses produtos e serviços pelos turistas que o turismo se desenvolve, gerando renda e circulação de moeda. Todavia, os serviços importantes a serem disponibilizados ao turista durante sua estadia em uma região não se resumem apenas a atividades de consumo direto, mas também estruturas de apoio como abastecimento de água, esgotamento sanitário, hospitais, energia, entre

outros serviços básicos necessários a uma população como um todo, além do próprio potencial turístico, seja ele natural, cultural e artificial que motivou o turista à visitação (BORGES, 2003).

Portanto para cada região que o turismo se desenvolva é necessário que haja uma oferta turística diversificada para atender os visitantes que escolhem a região como atrativo turístico. Dessa maneira, podemos definir oferta turística como "tudo aquilo que faz parte do consumo turístico, onde se incluem bens, serviços públicos e privados prestados ao turista, recursos naturais e culturais, eventos, atividades recreativas etc" (DIAS, 2011, p.59).

A oferta turística se compõe por um grupo de elementos divididos, onde entre eles constam os atrativos turístico, serviços e equipamentos turísticos, serviços públicos e infra-estrutura básica (IGNARRA, 2003), que ainda se dividem em seus tipos específicos, cada um (Quadro 1: Oferta turística):

QUADRO 1 – Oferta turística

OFERTA TURÍSTICA		
Tipos de atrativos turísticos	**Atrativos naturais** • Montanhas • Planalto e Planícies • Costa ou litoral • Terras insulares • Hidrografia • Pântanos	**Atrativos culturais** • Monumentos • Sítios Instituições e estabelecimento de pesquisa e lazer • Manifestações, usos e tradições populares • Realizações e técnicas científicas contemporâneas • Acontecimentos programados
Tipos de serviços e equipamentos turísticos	• Meios de hospedagem • Alimentação • Agenciamento • Transporte turístico • Locação de veículos e Equipamentos • Eventos • Espaços de eventos • Entretenimento • Informação turística • Passeios • Comércio turístico	
Tipos de serviços públicos	• Transporte • Serviços bancários • Serviços de saúde • Serviços de segurança • Serviços de informação serviço de comunicações • Serviços de apoio a automobilistas	
Tipos de infra-estrutura básica	• Acessos • Saneamento • Energia comunicações • Vias urbanas de circulação • Abastecimento de gás • Controle da poluição • Capacitação dos seres humanos	

Fonte: Baseado na ideia do autor (IGNARRA, 2003).

Os aspectos naturais e geográficos das regiões, que são os atrativos turísticos, assumem um papel importante como elemento de identificação e caracterização do próprio produto turístico, são deles que nascem a principal motivação para a visitação de uma região, seguidos após pela avaliação dos serviços turísticos disponibilizados.

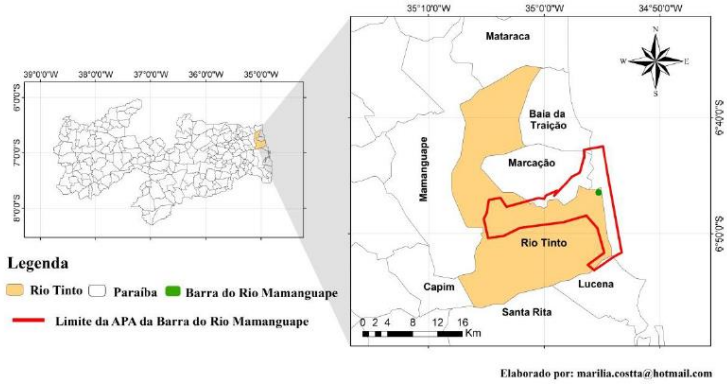
Os serviços e equipamentos turísticos assumem papel de apoio ao viajante podendo os mesmo se tornarem, junto aos aspectos naturais e geográficos um atrativo turístico, como é o caso de restaurantes famosos que recebem turistas só para saborear de sua gastronomia, agregando ainda mais valor à região turística e diversificando seus atrativos.

Dessa maneira, nota-se a importância da oferta turística como papel determinante, fonte de apoio e bem receber os turistas, como também a satisfação dos mesmos durante a viajem, fazendo assim com que a região desenvolva excelência no turismo e possa crescer como atividade trazendo fonte de renda e qualidade de vida para a população local.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A comunidade da Barra do Rio Mamanguape, está situada dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape - PB, que se estende pelos municípios de Rio Tinto, Marcação, Baia da Traição e Lucena e possui 14.460ha.

MAPA 1 – APA da Barra do Rio Mamanguape - PB



Fonte: Marília Costa, 2013.

A APA da Barra do Rio Mamanguape - PB faz parte do Grupo de Unidades de conservação de uso sustentável que tem como finalidade possibilitar a conservação da natureza com o uso direto de parte dos seus recursos naturais. Permitindo a extração e comercialização desses recursos, desde que seja de maneira sustentável e responsável, respeitando os limites da natureza e indicado em um plano de manejo (CESÁR *et al,* 2007).

Possui grande potencial turístico natural, por sua beleza paisagística e suas matas semi-intocadas, como também a diversidade de ecossistemas bastante próximos que possibilita a maior interação do homem com o meio a interpretação da natureza. Abrigando os principais remanescentes de manguezais do Nordeste brasileiro, que têm no Rio Mamanguape, que dá nome à APA, e no Rio Miriri, os habitats naturais de preservação de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, motivo inicial de criação dessa Unidade de Conservação (RODRIGUES, et al 2008, pg. 12).

Como também a riqueza da cultura local, que mistura a cultura típica de pescadores, com a descendência e vestígios da cultura indígena Potiguar. É na comunidade da Barra do Rio Mamanguape, que está localizada a sede do projeto Peixe-boi, que visa à preservação do Peixe-boi marinho em seu habitat natural e atualmente o que atrai o maior numero de visitantes para a região. Esta comunidade abrange cerca de 75 famílias de pescadores tradicionais, sua subsistência dar-se, principalmente, a partir da pesca e trabalho em usinas de cana de açúcar da região, alguns pescadores também exercem a profissão de guias marítimos, principalmente para a observação do peixe-boi marinho. Seu período de maior fluxo turístico se dá no período do verão, motivada principalmente por suas praias semi-intocadas e visitação ao projeto peixe-boi.

4. METODOLOGIA

O universo da pesquisa compreende a Comunidade da Barra do Rio Mamanguape, localizada dentro de uma Unidade de conservação, a APA da Barra do Rio Mamanguape – PB. Para a obtenção do objetivo dessa pesquisa foi realizado

um trabalho de campo com vistitas a comunidade no período de janeiro à fevereiro de 2014.

Através levantamentos bibliográficos e documentais, como também conversas informais com os moradores locais foram identificadas a ofertas turísticas existentes na comunidade, no que compreende os atrativos naturais e, atrativos e manifestações culturais e históricas, bem como os serviços e equipamentos turísticos.

Para conduzir a identificação da oferta turística, utilizou como parâmetro os elementos de oferta turística, no que tange os atrativos e serviços turísticos, fornecidos por BOGES (2003). Foram estabelecidos como *check-list* padrões para a identificação de atrativos turisticos locais relacionando os elementos propostos pelo autor com a disponibilidade dos mesmo na comunidade, os que foram identificados foram fotografados para a confecção de quatros de fotografias. Após os trabalhos de campo, e identificação da oferta turística, foram desenvolvidas tabelas de disponibilidade e oferta turística da comunidade da Barra do Rio Mamanguape - PB, levando sempre como parâmetro os elementos propostos por Borges (2003).

5. RESULTADOS

Diante dos dados coletados, desenvolveu-se duas tabelas e dois quadros de fotos, buscando ilustrar a identificação da oferta turística da região.

TABELA 1 – Serviços e equipamentos turísticos

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURISTICOS	
Borges (2003)	**Atrativos identificados**
Meios de hospedagem: hotel, hotel fazenda, resort, colônia de férias, hotel de lazer, motel, spa, apto. ou chalé temporário, hotel residencial ou flat, hospedaria, albergue da juventude, alojamento, pousada, pensão, camping, casas de aluguel e veraneio.	Pousadas, camping, hostel, casa de aluguel por diária.

Alimentação: restaurantes (variado, churrasco, pizza, peixes/frutos do mar, comida caseira, comida típica e regional) e diversos (mercado, açougue, lanchonete, bar, doceria, sorveteria).	Restaurantes, bares e lanchonete.
Agências: de turismo receptivo.	Serviço não identificado
Serviço de guiagem: guias, condutores, monitores, mateiros;	Guias recepcionistas, marítimos e terrestres
Meios de transportes e acessos Intermunicipais e Interestaduais: Rodoviário, fluvial (balsas e/ou barcos), ferroviário, aéreo;	Serviço não identificado
Meios de transportes e acessos locais: táxis, vans, kombis, barcos, avião destinados ao apoio para acesso aos atrativos ;	Barcos
Outros serviços de turismo e Lazer: locação de motos, bicicletas e cavalos, locação e venda de equipamentos de escalada/espeleologia ou esportes de aventura em geral (p.ex.) bóia-cross;	Locação de bicicletas
Recreação, entretenimento e espaços para eventos artísticos e culturais: cinema, teatro, casas de shows, centros esportivos, centros culturais, parques de diversão, boate, clubes;	Serviço não identificado
Estabelecimentos comerciais de apoio turístico: loja de materiais fotográficos, de artesanatos ou "souvenirs".	Oficina de artesanato e mercadinho

Quanto aos serviços e equipamentos turísticos, foram identificados ao longo da comunidade treze equipamentos turísticos disponíveis para o turista que visita a comunidade, dentre eles quatro bares e restaurante, uma pousada um mercadinho, uma oficina de artesanato, um ponto passeio turístico marítimo, uma sede de visitação, o Projeto peixe-boi, é possível visualizá-los no Quadro de fotos 1: Serviços e equipamentos turísticos.

QUADRO DE FOTOS 1 – Serviços e equipamentos turísticos

1 - Pousada e restaurante

2 - Bar

3- Restaurante e lanchonete

4 - Espaço de hospedagem

5 - Mercadinho e restaurante

6 - Oficina de artesanato

7- Ponto de passeio turístico

8 - Sede do Projeto Peixe-boi

Fonte: Fernanda Cruz, 2014.

A Pousada e Restaurante (1), funcionam no mesmo local mesmo local, a pousada disponibiliza quatro chalés com capacidade para quatro pessoas cada, já o restaurante funciona das 11:00 às 15:00, servindo práticos típicos regionais, sendo suas especialidades o empadão de marisco e peixada da Barra.

O bar (2) está localizado próximo a igreja local, funciona principalmente como forma de bar, servido também aperitivos, como fica localizado na casa do proprietário o bar não tem horário fixo de abertura, podendo o consumidor usufruir dos serviços ao chamar o proprietário em sua residência.

O Restaurante (3) também é localizado dentro da casa do proprietário, sendo um empreendimento familiar. Serve comidas caseiras típicas, lanches e bebidas, funcionando principalmente em horário de almoço.

O Espaço de hospedagem (4) é um empreendimento que oferece modalidades de camping, hostel, chalés com disponibilidade para até quatro pessoas e casa sede que consiste no aluguel por diárias da casa sede, de dois quartos, do espaço de hospedagem, onde também funciona o hostel.

O mercadinho e restaurante (5) funcionam no mesmo prédio que também é local de moradia do proprietário, o mercadinho disponibiliza produtos básicos de alimentação e limpeza, voltado principalmente para consumo da comunidade local, quanto ao restaurante, o mesmo passa sua maior parte do tempo fechada, funcionando principalmente no período de alta estação ou com reserva antecipada, servindo comidas caseiras típicas, principalmente pratos com frutos do mar.

A oficina de artesanato (6) funciona próxima a todos os outros estabelecimentos, trabalhando com a fabricação e venda de peixes-boi de pelúcia.

O ponto de passeio turístico (7), localizado no estuário do Rio Mamanguape - PB (Fotografia 1: Estuário do Rio Mamanguape - PB), é onde encontra-se os guias marítimos que oferecem passeios para a observação de peixes-boi marinhos (Fotografia 2: Turistas fazendo passeio de barco para observação do Peixe-boi), seu horário de funcionamento é das 8:00 às 16:00 horas. Estes mesmo canoeiros também oferecem travessias de barco para outras comunidades próximas.

FOTOGRAFIA 1 – Estuário do Rio Mamanguape - PB

Fonte: Fernanda Cruz, 2014.

FOTOGRAFIA 2 – Turistas fazendo passeio de barco para observação do Peixe-boi

Fonte: Fernanda Cruz, 2014.

Por último, localizada próxima ao ponto de passeio turístico, está a sede do projeto Peixe-boi (8), onde encontram-se o alojamento do projeto peixe-boi para estudantes e pesquisadores e o centro de visitação do Peixe-boi marinho destinados a turistas e estudantes que buscam conhecer a história do peixe-boi marinho e sobre o projeto. O centro de visitação do peixe-boi funciona das 8:00 às 16:00 horas, com guias recepcionistas locais que explicam a história do peixe-boi e passam vídeos didáticos sobre o assunto. No mesmo local, encontram-se guias terrestre que estão começando a fazer passeios de bicicletas e trilas pela mata com os turistas, esses guias também promovem os alugueis de bicicletas para os turistas interessados.

Também mesmo prédio está localizado a sede provisória da Associação de artesãos e guias de ecoturismo da APA da Barra do Rio Mamanguape - PB (AGEAPA).

TABELA 2 – Atrativos turísticos

ATRATIVOS TURISTICOS			
Atrativos naturais (cênicos, recursos remanescentes ou em extinção)		Atrativos e manifestações culturais, religioso cívico, artístico ou popular	
Borges (2003)	Atrativos identificados	Borges (2003)	Atrativos identificados
Áreas naturais protegidas: parques públicos e privados e demais áreas que permitem visitação.	Comunidade inserida na APA da Barra do Rio Mamamnguape - PB	**Culturais e Históricos:** sítios históricos, arqueológicos ou étnicos; construções, , religiosas e históricas; museus; eventos e festas culturais; minas antigas; estradas e trilhas históricas;	Igreja, eventos e festas culturais
Montanhas: picos, serras e cânions, suas trilhas e seus mirantes.	Atrativo não identificado	**Gastronômicas:** bebidas, comidas, doces e salgados típicos;	Comidas típicas
Planaltos e Planícies: chapadas e vales.	Atrativo não identificado	**Artísticas:** contadores de histórias, grupos étnicos, folclóricos e populares de danças e música;	Comunidade tradicional de pescadores

Costas e Litorais: praias, manguezais,recifes de corais, baias e enseadas, barras de rios e dunas.	Praias, manguezais, recifes, dunas, barras de rios, estuário	**Artesanato:** Cestarias, tapetes, cerâmicas, metais, pinturas, papel, motivos locais;	Artesanato com cipó de fogo, conchas de marisco, confecção de peixes boi de pelúcia
Ilhas e arquipélagos: locais para mergulhos.	Atrativo não identificado*	**Eventos programados:** Feiras, mercados,exposições, congressos/seminários, eventos esportivos, eventos turísticos;	Eventos esporádicos
Cavidades Subterrâneas: grutas e cavernas.	Atrativo não identificado	**Centros Técnicos:** zoológico, Jardins botânicos/hortos.	Projeto Peixe Boi
Recursos Hídricos: rios, lagos, nascentes, canais e represas, Cachoeiras, etc.	Rios		
Flora: mata primária, mata secundária, exemplares raros ou em extinção.	Mata primaria e secundária		
Fauna: observação de aves, ninhais, criadouros naturais, presença ou vestígios de mamíferos, animais em extinção, criadouros comerciais, locais para pesca.	Projeto peixe-boi Peixe boi-marinho		

QUADRO DE FOTOS 2 – Atrativos naturais e atrativos manifestações culturais

Manguezal
Fonte: Fernanda, 2014

Dunas
Fonte: Fernanda, 2014

Praias
Fonte: Fernanda, 2014

Pôr do sol no estuário
Fonte: Fernanda, 2014

Forró do peixe boi (1)
Fonte: Eventos Litoral Norte, 2014

Forró do peixe boi (2)
Fonte: Eventos Litoral Norte, 2014

Artesanato cipó de fogo(1)
Fonte: Adriano Felipe, 2014

Artesanato com conchas de marisco
Fonte: Eventos Litoral Norte, 2014

Em relação aos atrativos turísticos naturais da comunidade da Barra do Rio Mamanguape, foram identificados grande riqueza natural diversificada. A comunidade já se localiza dentro de uma Unidade de Conservação, o qual já agrega grande potencial natural e turístico. Na comunidade e próximo à ela foi possível identificar ecossistemas diversificados como, praias arenosas com cordões de dunas, arrecifes costeiros, falésias, mata de restinga e de tabuleiro, lagoas e uma área de manguezal com remanescente de floresta atlântica, estuário, e lagunas (Quadro de fotos 2: Atrativos naturais e atrativos e manifestações culturais). Criando, dessa forma, um potencial cênico diversificado e singular de ambientes ainda amplamente conservados, fato que o torna atrativo valioso para o turismo, tendo a paisagem o principal estimulador de visitação para os turistas e ecossistemas diversificados para a prática de um turismo na natureza de forma responsável. Ainda foi possível identificar o projeto peixe-boi e o próprio peixe-boi marinho como forte impulsionador e atrativo turístico na comunidade, visto que grande parcela de visitantes da comunidade vem com a motivação de visitar o peixe-boi marinho.

Quanto os atrativos e manifestações culturais, foi possível identificar, além da própria cultura tradicional de pescadores e seus modo de vida, as suas manifestações culturais por meio de eventos como o Forró do Peixe-boi, que conta com atrações culturais, ações de educação ambiental, atividades esportivas, valorização da cultura; como também religiosos com a procissão de Nossa Senhora dos Navegantes nos meses de Dezembro. Entre outros eventos que acontecem esporadicamente ao longo do ano que também atraem turistas para a visitação da comunidade, sendo estes tanto acadêmicos como esportivos e culturais.

O artesanato é um movimento que vem crescendo atualmente na região, quando antes o principal símbolo do artesanato da região era a confecção dos peixes-boi de pelúcia, hoje essa atividade já vem se desenvolvendo de formas diversificadas, à exemplo dos artesanatos com o cipó de fogo para a confecção de luminárias, acessórios de decoração, fruteiras, entre outros. também há a valorização do artesanato com conchas de marisco, esses catados pelas próprias marisque iras locais (Quadro de fotos: Atrativos e manifestações culturais).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo desse estudo foi identificar as condições e ofertas para o turismo na região da Comunidade da Barra do Rio Mamanguape - PB, pode-se identificar um grande potencial de atrativos turísticos, principalmente por suas belezas paisagísticas, ecossistemas diversificados e cultura tradicional. A comunidade insere-se em uma unidade de conservação, que por sua vez já se torna um atrativo turístico, e também sedia o Projeto peixe boi marinho, o qual trás números expressivos de visitantes para a região.

Todavia, mesmo com grande potencial para o desenvolvimento do turismo, em especial um turismo responsável na natureza, pouco se tem notado de desenvolvimento nessa atividade. O crescimento do turismo na região se dá a passos lentos, como pode ser notado na identificação dos serviços e equipamentos turísticos, que cresce de forma devagar para atender aos turistas, sendo também esses serviços turísticos muito utilizados pelas própria população local e regiões próximas.

Esta situação se reflete da falta de planejamento e incentivo ao turismo na região, onde o fluxo turístico não incentiva a população a abrirem novos empreendimentos. Nessa perspectiva, encontra-se um ponto negativo pois a junção de um grande potencial turístico e empreendimentos e equipamentos turísticos ainda pouco desenvolvidos, chama a atenção de grandes investidores que podem ver na região um potencial econômico, desenvolvendo serviços e equipamentos turísticos de alta qualidade e deixando a população local impossibilitadas de participar da concorrência de preço. Essa situação pode vir a ser um panorama, como já é em muitas regiões do Brasil, onde as populações locais são marginalizadas do turismo de suas regiões de origem.

Contudo, esta não é uma situação presente, mas sim possíveis panoramas futuros. O que faz chamar a atenção para a importância do planejamento turístico dessa região de grande potencial, e um olhar mais aguçado dos órgãos públicos e órgãos atuantes na região para o estudo e planejamento de um turismo responsável que vise conservar a natureza exuberante do lugar e melhorar a qualidade de vida das populações locais, tornando essas protagonista desse turismo.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, M. M. Levantamento do Potencial Ecoturístico (Inventário). In: MITRAUD, S. F. (Org.) (Ed). **Manual de Ecoturismo de Base Comunitária:** Ferramentas para um Planejamento Responsável. Brasília: WWF - Brasil, p. 89-144. 2003.

CESÁR, P. de A. B.; STIGLIANO, B. V.; RAIMUNDO, S.; NUCCI, J. C. **Ecoturismo.** São Paulo: IPSIS, 2007.

CORIOLANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. O Desenvolvimento Voltado às Condições Humanas e o Turismo Comunitário. In: CORIOLANO, Luzia Neide Menezes Teixeira e LIMA, Luiz Cruz (Orgs). **Turismo Comunitário e Responsabilidade Socioambiental**. Fortaleza: EDUECE, 2003. p. 26-44.

DIAS, Reinaldo. **Turismo Sustentável e Meio Ambiente**. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Introdução ao Turismo**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GOELDNER, Charles R.; RITCHIE, J. R. Brent; MCINTOSH, Robert W. **Turismo:** Princípios, Práticas e Filosofias. 8.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

RODRIGUES, G. S., RODRIGUES, I. A., BUSHINELLI, C., QUEIROZ, J. F., FRIGHETTO, R. T. S., ANTUNES, L. R., NEVES, M. C. M, FREITAS, G. L. DE & RODOVALHO, R. B. **Gestão Ambiental Territorial na Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape (PB).** Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento 50. Embrapa Meio Ambiente. Jaguariúna, SP, p. 90, 2008.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e Planejamento Sustentável:** A Proteção do Meio Ambiente. 3.ed. São Paulo: Papirus, 1999.

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. **Travel & Tourism Economic Impact 2012 Brazil**. Disponível em: <http://wttc.org/site_media/uploads/downloads/brazil2012.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2013.